

**Simulação da camada física
usando os protocolos: Binário,
Manchester e Bipolar em C++**



- **Introdução**
- **Camada Física e Camada de Aplicação**
- **Protocolo Binário**
- **Protocolo Manchester**
- **Protocolo Bipolar**
- **Implementação do simulador em C++**
- **Visão geral**

Introdução

Os protocolos binários, Manchester e bipolares são cruciais para a transmissão de dados pelas redes e simulá-los com precisão nos permite entender seu comportamento e otimizar seu desempenho, além de ajudar a entender seu comportamento.

No simulador será demonstrado o funcionamento da camada física, onde o usuário a partir da camada de aplicação poderá interagir com a interface gráfica e escolher a codificação que deseja, podendo ser elas: Binária, Manchester ou Bipolar.

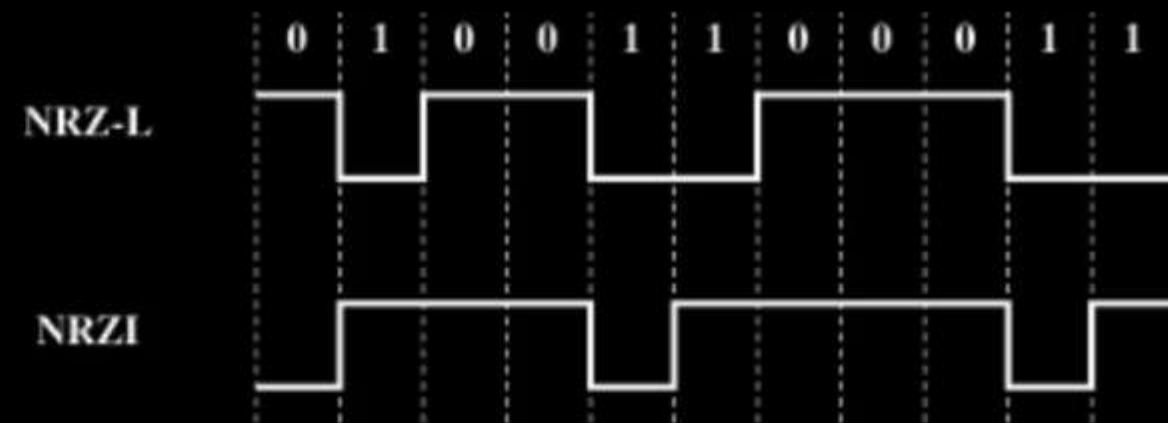
Camadas (Física e de Aplicação)

No simulador, serão abordadas duas camadas fundamentais do modelo de interconexão de sistemas abertos que é o padrão de comunicação entre os sistemas de computadores e redes (OSI): sendo elas, a camada física e a camada de aplicação.

O protocolo binário NRZI-M (Non-Return-To-Zero Inverted - Mark)

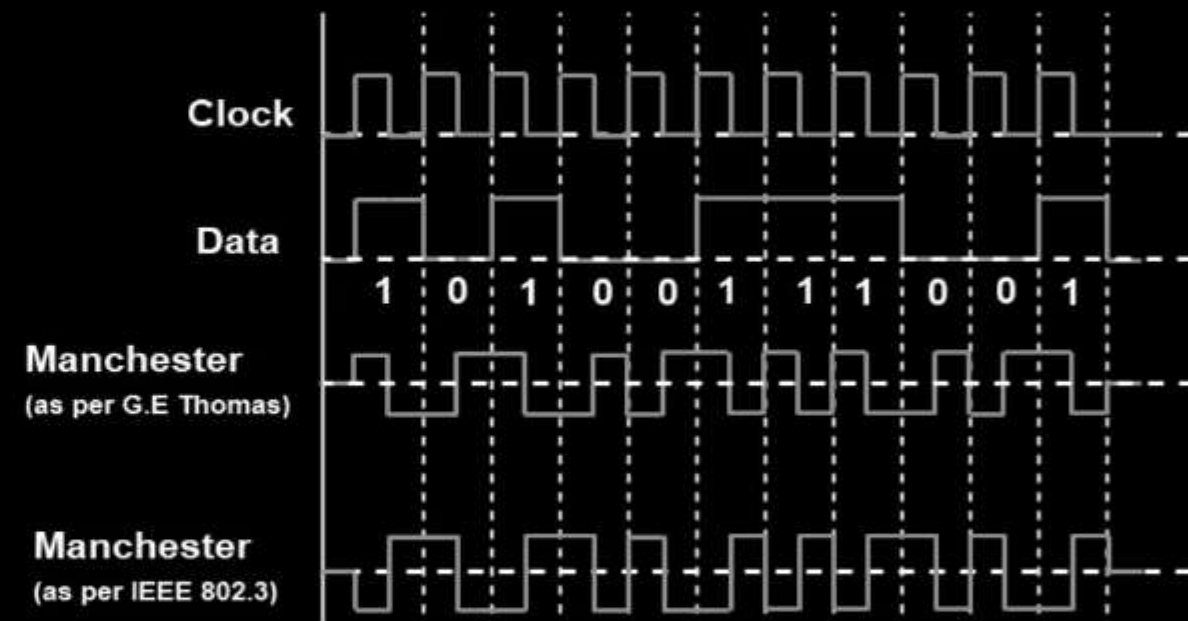
É uma técnica decodificação usada na camada física para transmitir os dados digitais. Neste protocolo, cada bit é representado por um nível de tensão e a codificação usa uma mudança no nível de tensão para representar um bit 1 e a ausência de mudança é representada por um bit 0.

É importante lembrar que o NRZI-M comparado ao NRZI convencional, inverte o sinal para representar um bit 1 ao invés de manter o sinal constante. Isso evita problemas de sincronização que podem surgir com longas sequências de bits 0.



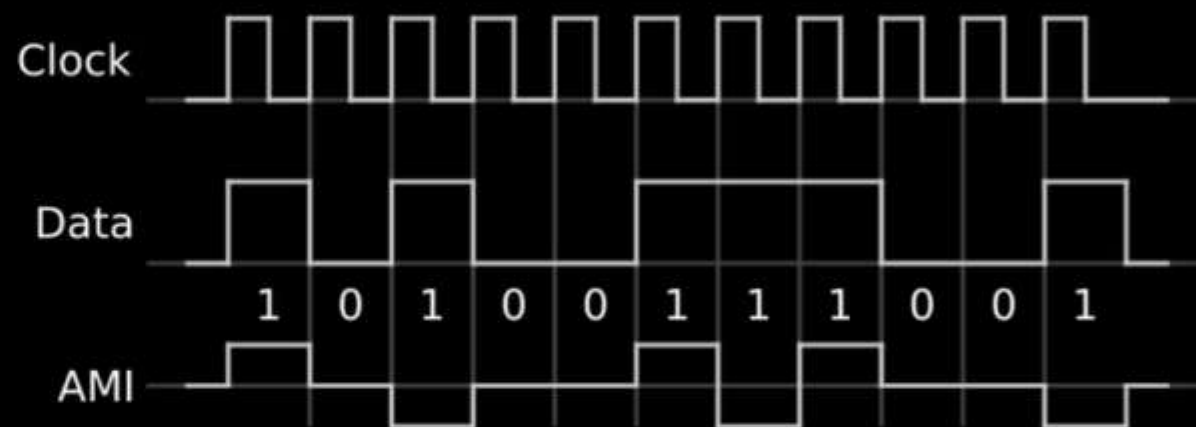
Protocolo Manchester

Também é uma técnica de codificação que utiliza transições de sinal para representar bits de dados. Sendo assim, cada bit é representado em dois períodos de tempo iguais, o primeiro período representa o bit 1 e o segundo período representa o bit 0. Durante o primeiro período, acontece uma transição do sinal de nível alto para o nível baixo, e durante o segundo, de nível baixo para o nível alto. Essas transições constantes de sinal, permitem a recuperação do relógio (clock) do sinal no receptor, o que ajuda a sincronizar o transmissor e o receptor.



Protocolo Bipolar (AMI - Alternate Mark Inversion)

É uma técnica de codificação onde cada bit de dados é representado por um sinal elétrico que pode ter três níveis possíveis: positivo, negativo e zero. A codificação é construída de forma que os bits 0 são representados por um nível de tensão 0, já os bits 1 são representados por alternâncias de polaridade. O sinal positivo representa o bit 1, o sinal negativo representa o bit 1 invertido e o sinal 0 representa o bit 0. A característica principal deste protocolo é sua técnica de inversão de polaridade, onde cada bit 1 é representado por uma alternância de polaridade em relação ao bit anterior, isso garante que a média da tensão do sinal seja zero em longas sequências de zeros consecutivos, o que ajuda a prevenir problemas de sincronização.



Implementação do simulador em C++

O simulador foi desenvolvido com base nestes protocolos e suas particularidades de codificação e decodificação no que tange o processo de transmissão e recepção da mensagem inserida pelo usuário partindo do pressuposto que contém apenas caracteres ASCII.

A codificação do simulador é modularizada e as funções implementadas no arquivo **camadaFisica.cpp** na camada física estão declaradas no arquivo de cabeçalho **camadaFisica.hpp**



Visão geral

Essas simulações podem ajudar pesquisadores e engenheiros a entender melhor como esses protocolos funcionam, suas vantagens e desvantagens e como eles podem ser otimizados para diferentes aplicações.

O simulador modularizado em C++ facilita a simulação de diferentes protocolos e a experimentação de vários parâmetros.